



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis - SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Richard, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Pericardite Aguda Secundária À Covid-19: Relato De Caso Pediátrico

Autores: ANNA CECÍLIA SILVEIRA RISSI (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), VITÓRIA FERNANDEZ RAPOSO (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), STEPHANIE PASCOAL DE MIRANDA MARTINS (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), ANDREA VALENTIM GOLDENZON (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), MARCELA GOMES PINHEIRO (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), MARIA DE MARILACC LIMA ROISEMAN (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS)

Resumo: Introdução: O envolvimento cardíaco secundário à infecção pelo SARSCOV-2 é uma característica proeminente e, dentre as pericardiopatias, o derrame pericárdico é a apresentação clínica mais comum. Descrição do caso: Escolar, 10 anos, sexo feminino, parda, portadora de síndrome nefrótica, busca atendimento médico devido a dor retroesternal associada à lipotimia, dor abdominal, vômitos e diarreia há uma semana, sendo internada para investigação do quadro. Os exames complementares evidenciaram teste antígeno para COVID-19 positivo, além de derrame moderado e espessamento pericárdico no ecocardiograma. Após o tratamento com imunoglobulina 2g/kg, AAS 100mg/dia e corticoterapia a paciente apresentou regressão do quadro clínico e ausência de derrame no ecocardiograma de controle em 48 horas, recebendo alta após 5 dias para acompanhamento ambulatorial. Discussão: A infecção pelo SARSCOV-2 pode variar de casos assintomáticos, mais frequentes, até casos graves com complicações, principalmente em pacientes com comorbidades, como a paciente descrita acima. Os mecanismos de lesão cardíaca secundária ao covid-19 são múltiplos, incluindo ação citotóxica direta e/ou imunomediada. O acometimento pericárdico pode evoluir tanto como pericardite aguda e derrame pericárdico, até tamponamento cardíaco. Estes devem ser considerados como diagnósticos diferenciais em pacientes que se apresentam com dor torácica, sinais de insuficiência cardíaca ou comprometimento hemodinâmico. Tais achados são incomuns, mas podem ser observados com a progressão da doença. Conclusão: O diagnóstico do acometimento pericárdico relacionado à COVID-19 pode não ser frequente, mas quando evidenciado precocemente, apresenta grande impacto no prognóstico da doença, pois o tratamento pode ser iniciado evitando complicações fatais, como o tamponamento cardíaco. A vigilância cardíaca nos casos de infecção pelo SARASCOV-2, principalmente em crianças portadoras de comorbidades, como realizada no caso acima, é fundamental para um desfecho favorável, impactando diretamente na qualidade de vida do paciente. Objetiva-se com este trabalho reiterar a importância diagnóstico e tratamento precoce para evitar desfechos fatais.